

## AFFAs distribuem alimentos e protestam em frente ao MAPA

**E**m um ato, organizado pela Delegacia Sindical no Distrito Federal e pelo Comando Nacional de Mobilização, contra a tentativa de terceirização da fiscalização agropecuária, centenas de Auditores Fiscais Federais Agropecuários distribuíram, no dia 5 de outubro, seis toneladas de frango e duas de arroz na Esplanada dos Ministérios. A manifestação, ocorrida em frente à sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, contou com a presença dos participantes do IV Conaffa (Congresso Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários), realizado entre os dias 2 e 6, em Brasília.

Este é o segundo protesto da categoria, motivado pela proposta de uma consultoria contratada pelo MAPA para reestruturação da SDA (Secretaria de Defesa Agropecuária). Uma manifestação no dia 27/09 já havia pedido a saída do ministro da Agricultura, Blairo Maggi, e do seu secretário-executivo, Eumar Roberto Novacki.

“Não abrimos mão de prerrogativa alguma da nossa carreira e a prova é estarmos aqui com centenas de colegas nesse ato de insatisfação”, disse o presidente do Anffa Sindical, Maurício Porto.



“A quem interessa que as atividades de fiscalização agropecuária sejam transferidas para a iniciativa privada? Viemos esclarecer vocês de que um pequeno grupo quer agir em benefício próprio”, ressaltou o delegado sindical da DS-DF, Ângelo de Queiroz.

**Ação educativa** – Além da distribuição de alimentos, foi entregue à população um folheto com explicações sobre o trabalho do AFFA. As pessoas acompanharam ainda uma atração teatral apresentada pela AFFA Lúcia Motta, do Lanagro/PB e assistiram a vídeos produzidos pela Diretoria de Comunicação e Relações Públicas sobre a importância da carreira para a segurança alimentar do país.

Muitos dos que passaram pelo protesto apoiaram a iniciativa da categoria. “Acho que quem estudou determinado assunto é o especialista na questão. Então, no caso dos alimentos, não dá pra deixar na mão de quem não entende bem”, disse

Antônio Geraldo.

Para Túlio Aurélio, “é um absurdo o trabalhador, que já tem tanta dificuldade em adquirir o seu alimento do dia-a-dia ainda ter que se preocupar com a qualidade do que come. Todos têm o direito de ter um alimento digno”.

O ato foi encerrado com abraço simbólico no prédio do Ministério. Veículos de imprensa acompanharam toda a programação.

**Resposta à CGAP** - Durante o protesto, o vice-presidente do Anffa Sindical, Marcos Lessa, reiterou a resposta publicada pelo Sindicato à Coordenação-geral de Administração de Pessoas do MAPA (CGAP), que encaminhou e-mail aos servidores do quadro de pessoal do Ministério, um dia antes do ato público, se referindo ao evento, em tom de ameaça.

Na resposta, o Sindicato reafirmou que a categoria não teve participação efetiva na construção da proposta de reestruturação da defesa agropecuária e solicitou audiência com o ministro Blairo Maggi, e com o secretário executivo e de Defesa Agropecuária para apresentação dos contrapontos elaborados pelos AFFAs. Até o fechamento desta edição, o Sindicato ainda aguardava resposta quanto à solicitação.

### IV Conaffa

Evento resultou na deliberação de 44 teses

Págs. 2 e 3

### Eleições 2017

Presidente agradece e fala de desafios para 2017/2020

Pág. 4

## Com saldo positivo, IV Conaffa traz novas ações sindicais como desafio



O pluralismo tomou conta das salas reservadas no hotel Royal Tulip, em Brasília, para os debates dos Grupos de Trabalho que antecederam a plenária, considerada o ápice da programação do IV Conaffa (Congresso Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários). Foi nessa efervescência de ideias que os delegados deliberaram, no terceiro dia de encontro (4/10), as 44 teses que direcionarão a nova Direx (Diretoria Executiva) na sua gestão, no período de 2017 a 2020.

**Programação** - Ao todo, foram cinco dias de evento, ocorrido entre 2 e 6 de outubro, contando a chegada e a partida dos participantes. Além da votação das teses, a programação reservou aos 220 Auditores Fiscais Federais Agropecuários (AFFAs), em sua maioria delegados e em menor escala observadores, a realização de ações sociais e ambientais, com a distribuição de leite em pó em uma entidade beneficente e o plantio de mudas no Zoológico de Brasília, no dia 5 de outubro.

O cronograma também incluiu a sede do Poder Legislativo, durante a visita dos AFFAs na Câmara dos Deputados, no quarto dia de evento (5/10). No auditório Nereu Ramos lotado, e diante de parlamentares e especialistas, eles assistiram à

apresentação do consultor da FGV (Fundação Getúlio Vargas), Guilherme Carter, sobre o estudo que aponta o impacto das atividades da categoria no agronegócio brasileiro.

Para o AFFA e delegado do IV Conaffa, Jorge Kroeff, o leque de possibilidades do estudo da FGV é infinito. "Esse trabalho serve tanto para mostrar aos meus familiares a importância do meu trabalho como para expor ao Governo e outras entidades às quais nos relacionamos. Já utilizei alguns gráficos da pesquisa em uma apresentação que fiz na Semana do Peixe, então esse trabalho já serviu como fonte de informação", ressalta.

Atentos e engajados, os participantes do Congresso se organizaram ainda no ato de protesto contra a

terceirização da fiscalização no MAPA (veja mais na página 1).

Para o coordenador da Comissão Organizadora do IV Conaffa, Ricardo Kobal, todo o evento ocorreu com sucesso, e sem problemas maiores. "Tudo transcorreu conforme o previsto, exceto a mesa redonda com representantes de entidades de Auditoria, pois estes tiveram que se deslocar por conta de mobilizações", esclarece.

**Opinião** - Quem participou desta edição do evento se mostrou satisfeito. "Essa é a primeira vez que participo de um Congresso. Como primeira experiência, achei que houve uma boa assistência aos participantes e tudo correu bem, como imaginado. Com certeza iria em um próximo evento", disse o AFFA Sérgio Mascarenhas, de São Paulo.



AFFAs entregam leite em abrigo infantil

Participante de todas as edições, o AFFA Marco Franco, da Bahia, observou que “houve um amadurecimento da categoria e do evento em si. Esta edição, especial, por exemplo, se destacou pela mobilização da categoria contra ações de Governo que enfraquecem nossas atividades”.

Já o AFFA Danilo Ferraz Silva, de Goiás, acha que, para a primeira experiência, foi o evento bom. “Apesar de que poderia ter sido trabalhada melhor a preparação prévia. De toda forma, voltaria a participar de outro Congresso, com certeza”, disse.

“Achei muito válida a preocupação dos participantes com a manutenção da carreira diante de toda

essa ameaça de terceirização. O evento foi muito bom de maneira geral”, completou o AFFA Vinício Angelici, de São Paulo.

Um baile, ocorrido na noite de quinta (5/10) marcou a última confraternização dos participantes. “Passada a fase de aprovação das teses, o próximo passo será focar nessas ações porque elas comporão o plano estratégico da próxima gestão. Algumas já estão em curso e daremos sequência, como a questão



da meritocracia, por exemplo, mas outras servirão de novos desafios a serem trilhados para bem da categoria”, definiu o presidente do Anffa Sindical, Maurício Porto.



Plantio de mudas no Zoológico de Brasília

## Maceió será a sede do V Conaffa, em 2019

**A**pós finalizarem as deliberações das teses, na tarde do dia 4/10, os delegados do IV Conaffa escolheram o local onde será sediado o próximo Congresso. Após apresentação de vídeos sobre as três cidades concorrentes – Maceió, São Paulo e Caldas Novas -, por 72 votos, a capital alagoana foi a escolhida para receber os inscitos para a quinta edição do evento, que será em 2019.

A cidade goiana de Caldas Novas ficou com 26 votos, e a

cidade de São Paulo, com 62 adesões.

“Agradecemos a votação dos colegas e estaremos prontos para fazer do evento um grandioso encontro. Alagoas se sente agraciada com a escolha e faremos valer toda a confiança”, ressaltou o vice-presidente do Anffa Sindical e responsável pela apresentação da candidatura do estado, Marcos Lessa.

## Presidente eleito agradece confiança para comandar pelos próximos anos



O presidente eleito do Anffa Sindical para o triênio 2017/2020, Maurício Porto, agradeceu a categoria pela nova oportunidade de comandar o Sindicato. O dirigente gravou um vídeo logo após o resultado final das eleições, que ocorreu dia 28 de setembro, após a divulgação da ata de apuração das eleições 2017 com os nomes das chapas dos dirigentes que assumirão a Diretoria Executiva Nacional do Anffa Sindical, Delegacias Sindicais, Seções Sindicais, além dos nomes dos novos titulares e do suplente do Conselho Fiscal.

Além de parabenizar a todos pela participação efetiva neste pleito, Maurício Porto agradeceu a Comissão Eleitoral pelo “trabalho ilibado e transparente durante todo esse processo, que se iniciou em janeiro deste ano”. O sindicalista ressaltou que estas eleições foram marcadas pela renovação,

o que demonstra que os filiados estão engajados para assumirem a liderança nas discussões em prol da valorização e reconhecimento da categoria.

“Em relação aos delegados sindicais, tivemos uma renovação de 74% do quadro, ou seja, dos 27 delegados, apenas sete se reelegeram. Gostaria de parabenizar e dar as boas-vindas aos novos colegas que trabalharão conosco no Anffa Sindical. Com relação à Diretoria Executiva Nacional, nós promovemos, na montagem da chapa “Trabalho, Ética e Valorização”, uma renovação de 50% do quadro geral. No que diz respeito ao Conselho Fiscal, tivemos uma renovação de 100% dos membros; são novos colegas que também estão se juntando ao trabalho sindical para os próximos anos”, explica.

Diante da conjuntura nacional,

em que o país padece com as crises política, institucional e econômica, Maurício Porto conclamou a todos para que se unam ainda mais “em prol dos nossos pleitos junto ao Governo Federal, especialmente, junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério do Planejamento, e ao Parlamento, para que possamos cada vez mais fortalecer a nossa instituição, a nossa carreira e trazer a nossa contribuição ao agronegócio e ao país, que tanto necessita”.

**Balanco** – De acordo com o coordenador da Comissão Eleitoral, Orasil Bandini, o processo eleitoral transcorreu dentro da tranquilidade e sem contratemplos. “A única observação foi a alta abstenção dos colegas neste processo, que é um momento tão importante para nossa carreira e para o Sindicato. Para se ter uma ideia, nas eleições passadas foram computados cerca de 1.600 votos por correspondência. Nas eleições deste ano, foram 935”, lamentou.

A posse dos membros da Diretoria Executiva Nacional e dos Delegados Sindicais das unidades federativas (exceto Amazonas, Amapá e Roraima) se dará no dia 23 de outubro.